

# Programação Funcional

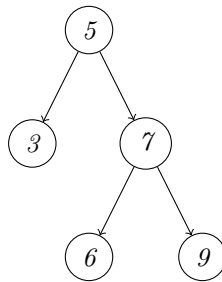
## Resolução da Frequência

Universidade da Beira Interior

2021-2022

**Exercício 1** Vamos considerar aqui uma forma alternativa para ordenar uma sequência de valores. Esta utiliza como recurso auxiliar uma **árvore binária de pesquisa** (BST). Primeiro constrói-se uma tal árvore com os elementos da sequência original e devolve-se a sequência que resulta de um percurso depth-first search (DFS).

Por exemplo dado a sequência  $[5;3;7;6;9]$  a árvore binária de pesquisa que lhe corresponde é



e a listagem DFS resultante é  $[3;5;6;7;9]$

1. Qual é o pior caso (pior cenário) neste método de ordenação?
2. Qual é a ordem de complexidade do método sugerido neste pior caso?
3. Considere-se para esta alínea uma sequência por ordenar de tamanho  $N$ . Em termos do seu consumo de memória, e para além da sequência por ordenar em si, qual é a ordem de grandeza da memória extra para executar este método de ordenação?
4. Considere o tipo das árvores binárias de pesquisa seguinte:

```
type 'a bst = E | N of 'a bst * 'a * 'a bst
```

Dê uma implementação OCaml da função `add_bst comp x t` que devolve a árvore que resulta da inserção do valor  $x$  na árvore  $t$  conforme o **critério de ordenação** `comp` (como é habitual, de tipo `'a -> 'a -> int`) e seguinte o **critério de formação de uma árvore binária de pesquisa**.

5. Dê uma implementação OCaml da função `tolist_dfs` `t` que devolve a listagem dos valores contidos na árvore `t` seguindo a estratégia “em profundidade primeiro, da esquerda para a direita”. Para informação, a função `tolist_dfs` `t` tem por tipo `'a bst -> 'a list`.
6. Dê uma implementação OCaml da função `bst_sort` `comp` `l` que ordena a lista em parâmetro `l` conforme o critério de comparação `comp`, utilizando árvores binárias de pesquisa e em particular as funções das alíneas anteriores. Para além da justeza da solução, será valorizado o uso de combinadores sobre listas (como, a título de exemplo, `List.map`)
7. Há um elefante na sala. Este método como sugerido aqui não lida adequadamente com todas as sequências por ordenar. Indica com precisão qual é o problema.

### Resposta:

1. O pior cenário é o de uma árvore de tipo pente. Isso acontece quando a sequência dos elementos por juntar já se encontra ordenada (no sentido crescente ou no sentido decrescente).
2. Neste caso construir a árvore obriga a um percurso “dispendioso” de todos elementos presentes na árvore. Na primeira vez, custa 0. Na segunda vez, custa 1. Na terceira custa 2 etc... Assim temos uma construção da árvore que tem um custo quadrático ( $0 + 1 + 2 + 3 \dots + N - 1$ , ordem  $N^2$ , sendo  $N$  o tamanho da sequência).
3. Em termos espaciais (i.e. de memória), os custos são lineares. Precisamos de  $N$  nodos.

4. `type 'a bst = E | N of 'a bst * 'a * 'a bst`

```
let rec add_bst comp x t =
  match t with
  | E          -> N (E,x,E)
  | N (l,v,r) ->
    let c = comp x v in
    if c < 0 then N (add_bst comp x l,v,r)
    else if c > 0 then N (l,v,add_bst comp x r)
    else t
```

5. Na sua versão simples, não recursiva terminal:

```
let rec tolist_dfs = function
  | E          -> []
  | N (l,v,r) -> tolist_dfs l @ (v::tolist_dfs r)
```

6. Ordenação:

```
let bst_sort comp l =
  tolist_dfs (List.fold_left (fun a e -> add_bst comp e a) E l)
```

ou

```
let bst_sort comp l =
  l |> List.fold_left (fun a e -> add_bst comp e a) E |> tolist_dfs
```

7. A inserção (i.e. pela função `add_bst`) de um elemento  $x$  numa árvore que já contempla o elemento  $x$  não tem efeito nenhum: Não há duplicados numa BST. É esse o elefante na sala! Uma sequência com duplicados processada por este método resultará numa sequência ordenada mas que não será uma permutação da sequência original. Em particular terá um comprimento diferente. E a isso chamamos um bug. Ou uma “feature”, se isso não vos chocar.

```
# bst_sort compare [4;7;2;9;4;6;2;1;7;12] ;;  
- : int list = [1; 2; 4; 6; 7; 9; 12]  
  
(* deveria ser [1; 2; 2; 4; 4; 6; 7; 7; 9; 12] *)
```

□